

Fernando Pessoa

Vou explicar-lhe a maneira de composição das figuras...

Vou explicar-lhe a maneira de composição das figuras que componho em mim. Deve entender-se esta explicação como o desdobramento analítico de um fenómeno mais ou menos inconsciente. Fora impossível compor essas personalidades por um impulso determinado da razão.

Sou, psiquiatricamente considerado, o que se chama um histero-neurasténico. A histero-neurastenia é, vulgarmente, a sobreposição de um estado geral neurasténico a um estado substancial histérico. Em muitos casos o estado neurasténico é adquirido ou sobrevivendo. No meu caso, que é o da autêntica histero-neurastenia — a temperamental — os dois fenómenos coexistem de nascença, formam bloco e ao mesmo tempo o não formam, visto que são distintos, pois são distinguíveis.

Como, naturalmente, sabe, a histeria (cuja existência como espécie nosológica é contestada por alguns, sem que isso importe para o caso presente) dá, tipicamente, uma oscilação extraordinária da sensibilidade, uma capacidade intensa de sensação e sentimento rápidos, profundos enquanto duram, porém incapazes de se prolongar, a tendência para o devaneio e para a irrealização, (...)

1935?

Pessoa por Conhecer — Textos para um Novo Mapa . Teresa Rita Lopes. Lisboa: Estampa, 1990: 343.